



EREDIN, O PURO

Eredin, o sombrio, é conhecido por seu poder absoluto das trevas. Teme apenas um, Hialmar, o libertador, um mago com poderes da luz que liberta todos das sombras. Ele pretende travar um duelo com Hialmar; será o mal versus o bem. O senhor das trevas se tornou mau depois que matou seus antepassados e, como forma de punição, as almas dos mortos o transformaram no que é hoje. A Terra Média nunca irá se esquecer do dia em que ele chegou, houve morte e destruição.

Tudo estava normal, uma manhã calma, mas os camponeses do pomar, ao olharem para o vale, viram Eredin, em sua fúria máxima, em cujos olhos se podia ver o ódio e o fim. À sua frente, um brilho tão radiante e poderoso fez com que toda a plantação dos camponeses crescesse muito rápido. Era Hialmar. Eles ficaram cara a cara, não tinham nada em comum, eram completamente opostos.

Eredin ataca primeiro e lança uma bola de fogo em direção a Hialmar que, com muita velocidade, atinge-o em cheio. O recém-ferido não deixa barato. Com seu cajado, o mago cria uma esfera muito brilhosa e lança-a em direção a Eredin que, em seguida, cai com força no chão. Para aproveitar o momento em que o senhor das trevas está caído, o mago cria uma bolha dourada em volta dele, o qual sai do chão. Ao conjurar seu poder, a armadura de Eredin começa a cair aos poucos, ficando apenas seu corpo. A bolha se comprime e estoura, largando, com suavidade, no chão, Eredin, o puro. Agora ele ajudará Hialmar em sua jornada para libertar e expulsar todas as forças malignas que assombram a Terra Média.

Leonardo Arthur Molinaro Palma
9º do Fundamental, Balneário
2016